

Indicadores de Tendências Setoriais

Como fatos indicadores de tendência mais expressivos nos últimos 15 anos, em termos brasileiros e mundiais, podem ser apontados, sucintamente, os seguintes:

- a. Crescimento da China no mercado internacional;
- b. Queda da participação dos *players* europeus no mercado internacional;
- c. Formação e estouro de uma bolha imobiliária no mercado dos EUA;
- d. Contaminação e crise econômica nos EUA e países da zona do euro, por indução do estouro da bolha imobiliária norte-americana;
- e. Evolução dos projetos de promoção das exportações contemplados nos convênios Apex-Brasil/ABIROCHAS;
- f. Aumento significativo da participação brasileira no mercado dos EUA, com chapas polidas de granito e rochas similares;
- g. Polarização das exportações brasileiras para os EUA (chapas) e China (blocos), com redução das exportações para países europeus;
- h. Ciclo de crescimento e retração das exportações brasileiras de produtos de ardósia e quartzitos foliados;
- i. Aquecimento do mercado imobiliário brasileiro, a partir da segunda metade da década de 2000, com desaquecimento a partir de 2014;
- j. Publicação do Guia de Aplicação de Rochas em Revestimentos, pela ABIROCHAS, em 2009;
- k. Dificuldades competitivas das exportações brasileiras, pela sobrevalorização do Real no período de 2005 a 2011;
- l. Incremento da lavra de maciços rochosos, em detrimento daquela de matacões;
- m. Incremento da utilização de fios diamantados na lavra e beneficiamento;
- n. Incremento das importações brasileiras de teares, primeiro dos multilâmina convencionais e, mais recentemente, dos multifio diamantados;
- o. Concentração das atividades de serragem e polimento no estado do Espírito Santo;
- p. Diversificação da produção de rochas no Brasil, envolvendo os denominados materiais exóticos, com destaque para pegmatitos e rochas quartzíticas;
- q. Especialização brasileira na lavra e beneficiamento de granitos, materiais exóticos e rochas duras em geral;
- r. Formação, no Brasil, do maior parque mundial de teares multifio diamantados, para serragem de chapas;
- s. Diversificação e aumento de oferta de materiais rochosos artificiais e porcelanatos para revestimento, sempre imitando os produtos naturais;
- t. Esgotamento das perspectivas de ampliação das exportações brasileiras de chapas, inclusive para o mercado dos EUA;
- u. Novo foco na exportação de produtos acabados, especialmente para o atendimento de obras nos mercados dos EUA e Oriente Médio;
- v. Elaboração, pela ABIROCHAS, do Estudo da Competitividade Brasileira no Setor de Rochas Ornamentais, como base para a formulação de uma política nacional de desenvolvimento setorial;
- w. Exclusão do Brasil dos benefícios fiscais do SGP, no mercado dos EUA, para os produtos exportados através da NCM 6802.93.90;

- x. Provável mudança de postura dos EUA em suas relações de comércio internacional, inclusive com os fornecedores de rochas ornamentais, em consequência da vitória do candidato republicano nas eleições presidenciais do país.
- y. Crescimento significativo da produção e exportações brasileiras de chapas de quartzitos maciços em 2015, 2016 e 2017;
- z. Crescimento significativo da comercialização de materiais rochosos artificiais e de produtos cerâmicos, com grande participação da China em ambos os casos.

É recorrente a constatação que, pelo ótimo desempenho das exportações, expressão das feiras nacionais e internacionais, eventos técnicos realizados e maior envolvimento da área acadêmica, as rochas ornamentais conquistaram grande visibilidade, figurando atualmente como o quinto principal recurso mineral exportado pelo país (excluídos petróleo e gás), depois do minério de ferro, ouro em barras, ferro-nióbio e minério de cobre.